Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Emprego

Junho 2006

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Márcia Maria Melo Quintslr

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal
Cimar Azeredo Pereira

Análise Econômica
Cimar Azeredo Pereira
Katia Namir Machado Barros
Luciene Rodrigues Kozovits
Maria Lucia França Pontes Vieira

Equipe de Análise
Francisco Santos
Fernanda Siqueira Malta
Marcus Vinícius Morais Fernandes

Equipe de Acompanhamento e Controle
Ângela Maria Broquá
Dayse Santos Sampaio

Equipe de Controle de Material de Campo
Jair dos Santos Mello
Lilian Rose Rabello Ribas
Ricardo Luiz da Silva
Tarcisio Aguilar Pereira
Ely de Souza

Equipe de Analistas de Sistemas
Léa Conceição dos Santos
Evaldo de Mello
Matheus Boscardini Neto
Patricia Zamprogno Tavares
Isis Gertrudes dos Santos
Lucimar de Lyra
Rosane Guimarães Itajahy

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agrícola *
Estatística da produção pecuária *
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JUNHO DE 2006 3

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JUNHO DE 2006

REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE,

SALVADOR,

BELO HORIZONTE,

RIO DE JANEIRO,

SÃO PAULO e

PORTO ALEGRE

I) INTRODUÇÃO

Cresceu o contingente de ocupados, mas a taxa de desocupação estimada em 10,4% permaneceu estável e o rendimento subiu 0,5%

Com base nos dados da Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE, de junho de 2006, foi estimado um total de 39,6 milhões de pessoas em idade ativa no agregado das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Foi registrado um crescimento nesta estimativa de 2,0% em relação ao mesmo mês do ano passado.

Foi registrado aumento na taxa de atividade (56,8%) de 0,5 ponto percentual em relação a maio. Este aumento na atividade é conseqüência, principalmente, do aumento significativo, observado pela primeira vez este ano, no contingente total de ocupados. Na comparação anual este indicador não apresentou alteração.

Foram gerados, de maio para junho deste ano, aproximadamente 170 mil postos de trabalho no total das seis áreas pesquisadas, significando um aumento na população ocupada em torno de 0,9%. Cabe ressaltar que a média semestral do nível de ocupação *(proporção de pessoas ocupadas em relação a população de 10 anos ou mais)* **de 2006 (50,7%) não apresentou variação em relação a 2005. De janeiro para junho de 2006 foi observado um crescimento relativo (0,7%) da população ocupada inferior ao de janeiro para junho de 2005 (1,7%).**

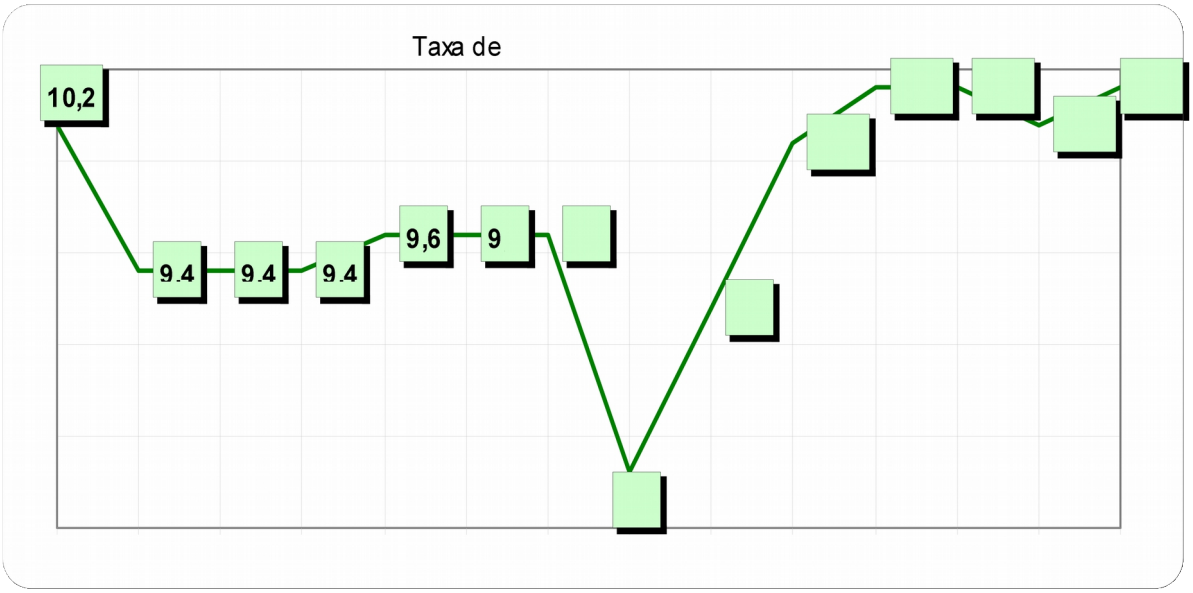
A desocupação, no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, continuou estável em junho. O aumento no contingente de ocupados ainda não foi suficiente para dar início ao processo de queda na taxa de desocupação. Embora esta estimativa (10,4%) tivesse apresentado alta de 0,2 ponto percentual em relação a maio, este resultado, segundo a orientação metodológica da pesquisa, não denota variação estatisticamente significativa. Na comparação anual a curva da desocupação de 2006, que vinha se posicionando sempre abaixo, ultrapassou a de 2005. O contingente de desocupados permaneceu estável.

Confirma-se a tendência, no recorte anual, de crescimento do trabalho formal. Em um ano cresceu em 296 mil o contingente de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado nas seis regiões pesquisadas, ou seja, este contingente aumentou cerca de 3,7% em relação a junho de 2005.

No agregado das seis regiões, nenhum grupamento de atividade apresentou alteração significativa na comparação com maio último. Entretanto, na comparação anual, destaca-se o desempenho do grupamento de *Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira*, que apresentou crescimento de 7,7%.

Pelo quinto mês consecutivo o rendimento médio real habitual da população ocupada vem apresentando alta. Estimado em R$ 1.033,50 este indicador apresentou variação de 0,5% em relação a maio. Em um ano o poder de compra da população ocupada cresceu 6,7%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de maio de 2005 a junho de 2006, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

Foi estimado com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE de junho de 2006,** um contingente de aproximadamente **39,6 milhões** de pessoas em idade ativa (pessoas de 10 anos ou mais de idade) para o conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa ficou estável em relação a maio. Na comparação com **junho de 2005,** o aumento foi de **2,0%**, ou seja, um acréscimo de **789 mil pessoas** em idade ativa.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **junho de 2006,** a maioria da população em idade ativa **(53,4%)**, enquanto os homens, **46,6%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,5%** de 10 a 14 anos, **5,9%** de 15 a 17 anos, **14,7%** de 18 a 24 anos, **44,4%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **25,4%**. O grupo de jovens de **16 a 24 anos**, representava, em **junho de 2006**, **18,7%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em Idade Ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características.

População em Idade Ativa (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Sexo:							
Masculino	46,6	45,3	46,3	46,8	45,6	47,4	46,6
Feminino	53,4	54,7	53,7	53,2	54,4	52,6	53,4
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	9,5	9,8	9,6	9,8	8,9	9,6	9,7
15 a 17 anos	5,9	6,7	6,5	6,1	5,2	5,9	6,5
18 a 24 anos	14,7	15,4	17,6	15,8	12,8	15,1	14,3
25 a 49 anos	44,4	44,1	46,4	45,1	42,5	45,3	44,0
50 anos ou mais	25,4	23,9	19,8	23,2	30,5	24,1	25,5
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	4,5	6,7	4,2	4,5	4,2	4,5	3,2
1 a 3 anos	8,8	10,3	9,9	8,6	9,3	8,0	8,9
4 a 7 anos	29,3	30,1	27,0	31,9	28,5	28,8	32,3
8 a 10 anos	18,7	17,1	19,3	18,5	19,3	18,4	19,4
11 anos ou mais	38,5	35,0	39,3	36,4	38,6	40,0	35,8
Anos indeterminados	0,3	0,8	0,3	0,2	0,1	0,4	0,4

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

O contingente de pessoas na força de trabalho foi estimado, para o agregado das seis regiões, em **junho de 2006,** em **22,5 milhões**, apresentando alta em relação a **maio (1,1%)**. Na comparação com junho de 2005 também foi registrado crescimento **(2,7%)**, ou seja, **600 mil pessoas**.

Em nível regional, na comparação com **maio,** foi constatada alteração no contingente de pessoas economicamente ativas, na Região Metropolitana de São Paulo **(1,5%)**. Frente a **junho de 2005,** foi verificada variação nas regiões metropolitanas de Recife **(8,8%),** Belo Horizonte **(5,5%)**, Rio de Janeiro **(2,6%)** e Porto Alegre **(3,7%)**.

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **junho de 2006**, a maioria da população economicamente ativa **(54,8%)**.

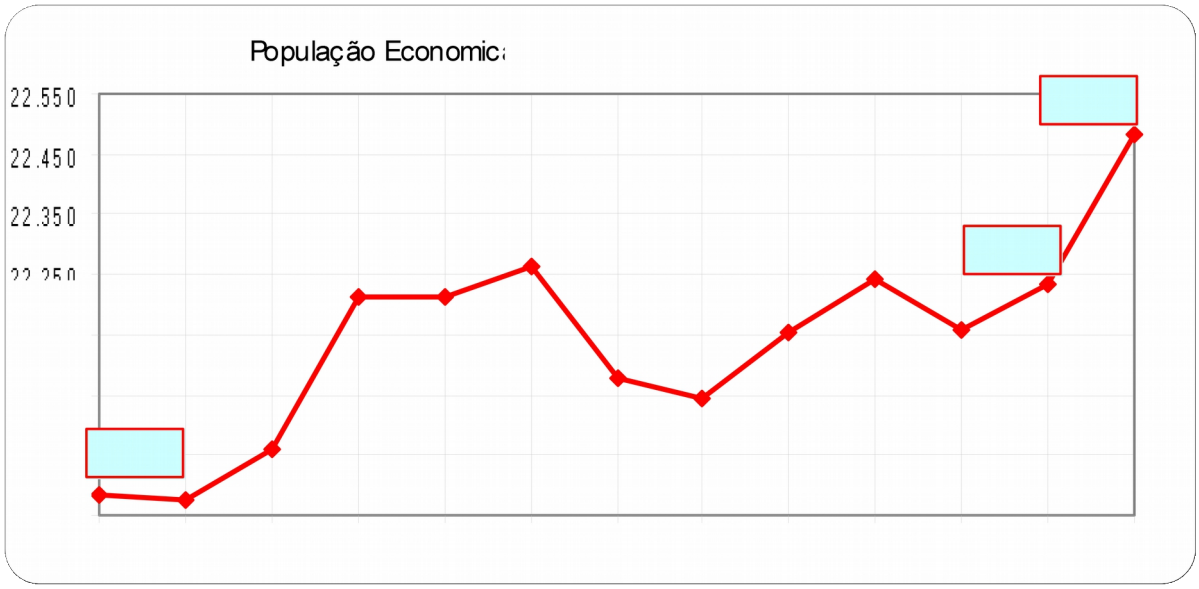
A distribuição da população economicamente ativa por faixa etária apontou que: **0,4%** estava na faixa de 10 a 14 anos de idade; **2,5%**, de 15 a 17 anos; **18,2%**, de 18 a 24 anos; **61,7%,** de 25 a 49 anos e **17,1%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos**, representava, em **junho de 2006**, **20,4%** da **PEA**.

Dentre os economicamente ativos, **46,3%** eram os principais responsáveis pelo domicílio.

Indicadores de distribuição da População Economicamente Ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características.

População Economicamente Ativa (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Sexo:							
Masculino	54,8	54,7	51,5	54,3	55,4	55,3	53,8
Feminino	45,2	45,3	48,5	45,7	44,6	44,7	46,2
Condição na Família:							
Principal responsável	46,3	43,7	46,1	43,1	50,2	45,2	47,2
Outros membros	53,7	56,3	53,9	56,9	49,8	54,8	52,8
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,4	0,6	0,4	0,4	0,3	0,4	0,3
15 a 17 anos	2,5	2,3	2,2	3,0	1,3	3,1	3,0
18 a 24 anos	18,2	18,6	18,7	20,0	14,8	19,5	18,3
25 a 49 anos	61,7	62,5	64,1	61,0	62,2	61,2	61,4
50 anos ou mais	17,1	16,0	14,5	15,7	21,4	15,8	16,9
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,4	3,8	2,3	2,2	2,4	2,5	1,4
1 a 3 anos	5,2	6,4	6,2	4,9	5,7	4,7	4,8
4 a 7 anos	21,7	23,4	20,9	24,5	21,7	20,2	25,4
8 a 10 anos	18,8	16,7	19,2	19,7	19,6	18,2	20,1
11 anos ou mais	51,4	48,8	51,2	48,5	50,6	53,8	48,0
Anos indeterminados	0,4	0,9	0,2	0,2	0,1	0,5	0,4

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2005 a JUNHO de 2006, da População Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



Não foi observada movimentação da taxa de atividade **(56,8%)** *(***proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade***)* em relação a **junho de 2005 (56,4%)**. Contudo, no confronto com o **mês anterior (56,3%)** houve aumento da taxa de atividade**.**

Regionalmente, **em relação ao mês anterior,** a taxa de atividade apresentou movimentação significativa apenas na Região Metropolitana de São Paulo **(de 58,2% para 59,1%)**. Na comparação anual foram verificadas alterações nas regiões metropolitanas de Recife **(de 48,1% para 51,8%)** e Belo Horizonte **(de 56,9% para 58,7%).**

Taxa de Atividade, por região metropolitana, segundo algumas características.

Taxa de Atividade (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Total	56,8	51,8	56,9	58,7	53,8	59,1	57,4
Sexo:							
Masculino	66,8	62,4	63,3	68,0	65,3	68,8	66,3
Feminino	48,1	42,9	51,3	50,4	44,1	50,3	49,7
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	2,2	3,2	2,6	2,1	1,7	2,4	1,7
15 a 17 anos	24,4	17,8	19,4	28,8	13,7	31,0	26,8
18 a 24 anos	70,2	62,4	60,5	74,3	62,0	76,3	73,7
25 a 49 anos	79,0	73,4	78,5	79,3	78,8	79,8	80,2
50 anos ou mais	38,3	34,6	41,7	39,6	37,7	38,8	38,1

IV) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

O contingente de ocupados estimados em 20,0 milhões em **junho de 2006**, apresentou crescimento de 0,9% frente ao mês anterior e 1,6% no confronto com o mesmo mês do ano anterior.

Um primeiro sinal de **crescimento** no **contingente de ocupados** em 2006 vem das regiões metropolitanas de Belo Horizonte e Porto Alegre. Nestas regiões o aumento em relação a junho de 2005 foi de **5,4%** e **2,5%, respectivamente**. No confronto com **maio de 2006**, não foi registrada variação significativa no número de pessoas ocupadas em nenhuma das regiões metropolitanas investigadas.

Considerando o **nível da ocupação**[1] **(50,9%)**, os resultados apontaram aumento de **0,3 ponto percentual** na **comparação mensal.** No confronto com **junho de 2005** o quadro foi de **estabilidade** nesta estimativa. **Em nível regional,** na comparação mensal, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões e, em relação a junho do ano passado, a Região Metropolitana de Belo Horizonte registrou expansão no nível da ocupação **(1,5 ponto percentual).**

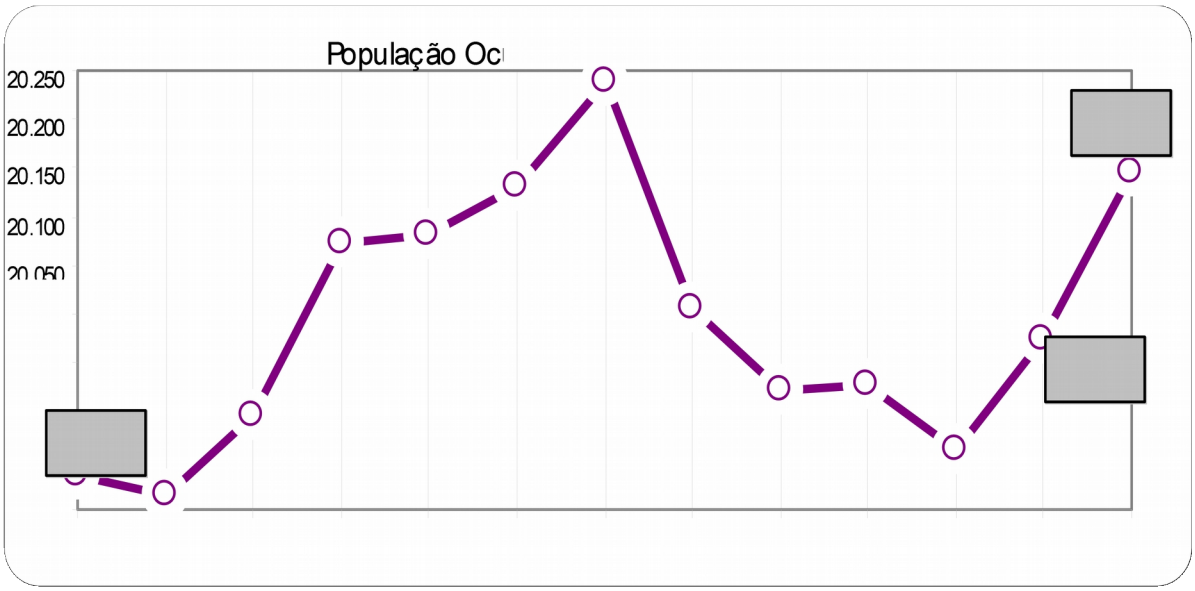
A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **junho de 2006**, **55,9%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,1%**. A população de **25 a 49 anos** representava **63,4%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também, que o percentual de pessoas ocupadas em **junho de 2006** com **11 anos ou mais de estudo** era de **51,9%.**

O tamanho do empreendimento é outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **57,3%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, esta proporção era de **6,5%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo 5 pessoas ocupadas**, a proporção era de **36,2%**.

[1] *(Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).*

Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **48,2%** da população ocupada cumpria, em **junho de 2006**, uma jornada de trabalho **de 40 a 44 horas semanais** e cerca de **34,0%,** acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os dados da pesquisa, **66,9%** dos trabalhadores, nas seis regiões pesquisadas, tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,2%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **19,6%** há entre **um mês e um ano** e apenas **2,3%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês.**

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2005 a JUNHO de 2006, da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



Indicadores de distribuição da População Ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características

População Ocupada (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Sexo:							
Masculino	55,9	56,0	53,1	54,9	56,6	56,4	54,8
Feminino	44,1	44,0	46,9	45,1	43,4	43,6	45,2
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,6	0,5	0,3	0,3	0,3	0,3
15 a 17 anos	1,9	1,9	1,9	2,4	1,0	2,2	2,5
18 a 24 anos	15,9	15,3	15,6	18,1	12,6	17,3	16,8
25 a 49 anos	63,4	64,4	66,3	62,5	63,4	63,1	62,6
50 anos ou mais	18,4	17,8	15,8	16,7	22,7	17,0	17,8
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,5	3,9	2,4	2,2	2,5	2,6	1,4
1 a 3 anos	5,4	6,3	6,4	5,0	5,9	4,9	4,9
4 a 7 anos	22,0	23,7	20,8	24,5	21,6	20,7	25,3
8 a 10 anos	18,0	15,7	18,2	18,9	19,2	17,1	19,3
11 anos ou mais	51,9	49,7	52,1	49,1	50,7	54,2	48,6
Anos indeterminados	0,3	0,7	0,2	0,2	0,1	0,4	0,4
Tamanho do Empreendimento:							
1 a 5 pessoas	36,2	46,9	41,8	38,9	41,7	30,5	33,9
6 a 10 pessoas	6,5	6,6	6,5	6,8	5,5	7,0	6,7
11 ou mais pessoas	57,3	46,5	51,8	54,2	52,8	62,5	59,3
Tempo de Permanência no Trabalho:							
Até 30 dias	2,3	3,5	2,2	3,5	1,5	2,2	2,8
31 dias a menos de 1 ano	19,6	20,5	20,3	22,9	16,0	20,4	20,9
1 ano a menos de 2 anos	11,2	10,0	11,1	11,5	10,6	11,6	10,9
2 anos ou mais	66,9	66,0	66,4	62,1	71,9	65,7	65,4
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:							
Até 39 horas	17,9	25,5	24,5	21,9	16,6	15,3	17,9
40 a 44 horas	48,2	33,1	43,8	51,3	46,1	50,2	55,1
45 horas e mais	34,0	41,4	31,8	26,9	37,3	34,5	27,0

Análise dos resultados com relação aos principais Grupamentos de Atividade.

- ***Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 17,1% da população ocupada***. No total das seis regiões, **em ambas as comparações**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.

  No enfoque regional, em ambas as comparações, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões pesquisadas.

- ***Construção, 7,1% da população ocupada.*** No total das seis regiões, **em ambas as comparações**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.

No enfoque regional, não foi constatada alteração em nenhuma das regiões pesquisadas, em ambas as comparações.

- ***Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,6% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável tanto em relação a **maio de 2006** quanto em relação a **junho de 2005**.

  No âmbito regional, não foi registrada movimentação neste grupamento, em relação a maio último. Em relação a junho do ano passado foi observado crescimento na Região Metropolitana de Recife **(7,8%)**, nas demais regiões o quadro foi de estabilidade.

- ***Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 14,2% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável em relação a **maio de 2006** e apresentou crescimento de **7,7%** em relação a **junho de 2005**.

  Em nível regional, não foi registrada movimentação neste grupamento, em relação a maio último. No confronto com **junho de 2005** foi verificada alteração nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro **(8,5%)**, São Paulo **(8,0%)** e Porto Alegre **(10,5%)**.

- ***Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social*, *15,9% da população ocupada.*** No total das seis regiões, **em ambas as comparações**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.

  No âmbito regional, frente a maio, foi constatada estabilidade em todas as regiões pesquisadas. Na comparação anual foi registrada alta na Região Metropolitana de Belo Horizonte **(10,4%)**.

- ***Serviços domésticos, 8,2% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável em **ambas as comparações**.

  No âmbito regional, foi constatada estabilidade em todas as regiões investigadas, em ambas as comparações.

- ***Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais), 17,2% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade não se alterou **em ambas as comparações**.

  No enfoque regional, na comparação mensal, o quadro foi de estabilidade e em relação a **junho de 2005** a Região Metropolitana de Belo Horizonte registrou alta de **11,7%**.

Distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo os Grupamentos de Atividade.

Distribuição da População Ocupada por Grupamento de Atividade (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Indústria	17,1	11,7	10,4	17,5	11,9	20,9	22,5
Construção	7,1	5,4	8,8	7,9	8,0	6,5	6,7
Comércio	19,6	26,8	19,9	18,3	19,2	19,0	19,8
Serviços prestados à empresas	14,2	11,0	13,0	12,6	15,0	15,2	11,9
Educação, saúde, administração pública.	15,9	19,9	18,1	16,9	17,8	13,5	16,3
Serviços domésticos	8,2	6,7	10,5	9,2	9,0	7,7	6,9
Outros serviços	17,2	17,4	18,6	16,9	18,6	16,6	15,1

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 41,2% da população ocupada***. Em relação a **maio de 2006**, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou estabilidade. Frente a **junho do ano passado** ocorreu variação de **3,7%**, ou seja, aumento de aproximadamente **296 mil pessoas** trabalhando com carteira de trabalho assinada.

  Na análise regional, com vistas à **comparação mensal**, verificou-se estabilidade em todas as regiões pesquisadas. Em relação a **junho de 2005**, constatou-se variação nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte **(6,2%)** e São Paulo **(4,8%)**.

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado *(exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 14,6% da população ocupada*.** Esta estimativa apresentou estabilidade em relação a maio e declínio em relação a junho de 2005 **(-4,7%)**.

  No contorno regional, na **comparação mensal**, a Região Metropolitana de Salvador registrou elevação de **9,6%**. Na **comparação anual**, registrou-se movimentação positiva na Região Metropolitana de Salvador **(11,9%)**. São Paulo registrou movimento inverso **(-7,8%)**.

- **Trabalhadores por conta própria,** ***19,2% da população ocupada.*** Foi verificada estabilidade no contingente de trabalhadores nesta forma de inserção nas comparações mensal e anual.

  Na esfera regional, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões na **comparação mensal**. Na **comparação com junho de 2005** foi observada elevação na Região Metropolitana de Porto Alegre **(11,6%)**.

Distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo a Posição na Ocupação.

Distribuição da População Ocupada por Posição na Ocupação (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Com carteira no setor privado	41,2	33,6	34,8	41,3	37,7	45,0	43,3
Sem carteira no setor privado	14,6	15,4	14,7	12,0	13,0	16,4	13,1
Conta própria	19,2	22,4	21,9	18,8	23,4	16,0	19,2
Empregador	5,1	4,5	4,7	5,4	4,9	5,4	4,7

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

A Pesquisa Mensal de Emprego registrou estabilidade no contingente de desocupados **(2,3 milhões)** em relação a **maio de 2006**. Na comparação com **junho de 2005**, foi registrada alta de **14,1%**, ou seja, aumento de aproximadamente **289 mil pessoas** procurando trabalho no total das seis regiões pesquisadas.

No âmbito regional, na comparação com **maio de 2006**, houve estabilidade em todas as regiões. Confrontando com **junho de 2005,** pôde ser verificada movimentação em Recife **(74,5%)**, Rio de Janeiro **(31,3%)** e Porto Alegre **(20,3%)**. Nas demais regiões o quadro foi de estabilidade.

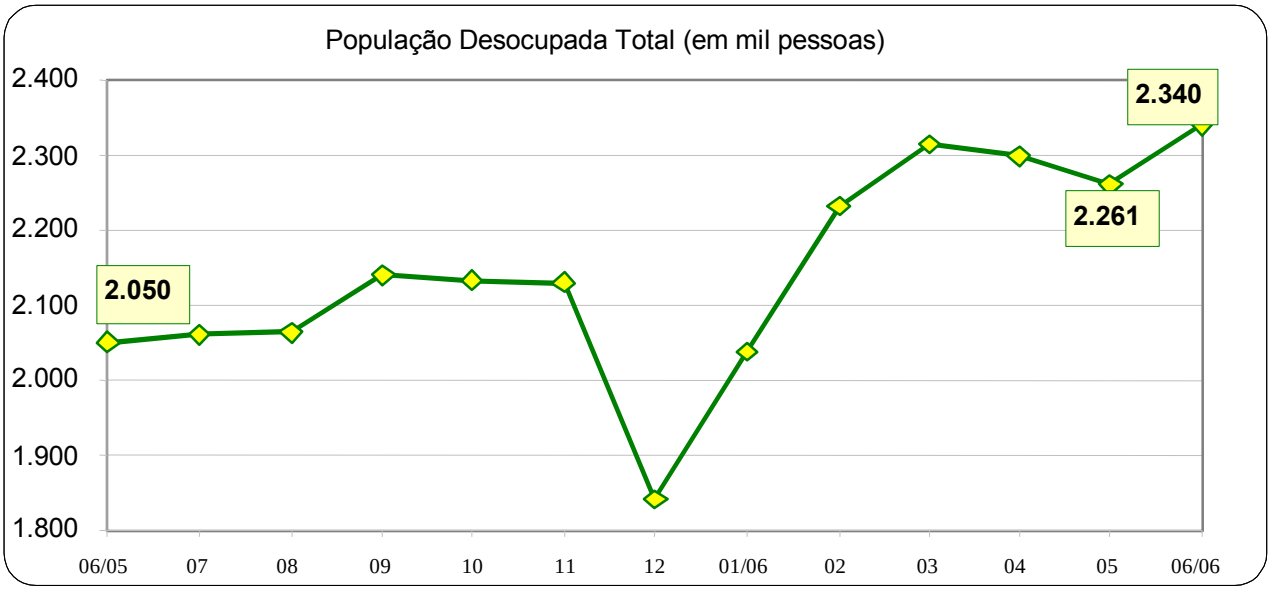
Alguns destaques acerca do perfil dos Desocupados em junho de 2006

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, temos que **54,9%** eram mulheres, em relação à faixa etária, **7,8%** tinham de 15 a 17 anos, **37,6%** tinham de 18 a 24 anos, **47,6%** de 25 a 49 anos e **6,4%,** 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **21,2%** estavam em busca do primeiro trabalho e **26,6%** eram os principais responsáveis pela família. Com relação ao tempo de procura: **22,0%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **48,2%,** por um período de 31 dias a 6 meses; **7,9%,** por um período de 7 a 11 meses; e **21,9%**, por um período de pelo menos 1 ano.

Em **junho de 2003, 40,1%** dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **junho de 2004**, **44,9%**, percentual que chegou a **46,6%** em **junho de 2005**, e, na última pesquisa, atingiu **47,7%**.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2005 a JUNHO de 2006, da População Desocupada, nas seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



Indicadores de distribuição da População Desocupada (PD), por região metropolitana, segundo algumas características.

População Desocupada (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Sexo:							
Masculino	45,1	47,3	41,4	47,1	42,8	46,4	43,1
Feminino	54,9	52,7	58,6	52,9	57,2	53,6	56,9
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,6	0,6	0,2	0,9	0,3	0,7	0,4
15 a 17 anos	7,8	4,9	4,4	9,7	4,8	10,0	8,9
18 a 24 anos	37,6	36,5	39,1	39,9	37,5	37,5	35,7
25 a 49 anos	47,6	52,0	49,8	44,5	50,3	45,5	47,7
50 anos ou mais	6,4	6,1	6,6	5,0	7,2	6,2	7,2
Anos de Estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	26,2	33,4	28,5	30,2	27,5	21,9	30,8
8 a 10 anos	26,1	22,4	25,5	27,8	23,5	27,6	28,7
11 anos ou mais	47,7	44,2	46,0	42,0	49,0	50,4	40,4
Condição de Trabalho:							
Com trabalho anterior	78,8	75,5	75,1	81,4	79,2	78,9	83,2
Sem trabalho anterior	21,2	24,5	24,9	18,6	20,8	21,1	16,8
Condição na Família:							
Principal responsável	26,6	29,8	28,2	25,8	27,1	24,5	32,7
Outros membros	73,4	70,2	71,8	74,2	72,9	75,5	67,3
Com Procura de Trabalho:							
Nos 7 dias	80,0	72,0	75,6	77,7	85,9	80,0	82,8
Nos 23 dias	20,0	28,0	24,4	22,3	14,1	20,0	17,2
Tempo de Procura:							
Até 30 dias	22,0	20,0	19,5	53,5	11,8	21,3	22,7
31 dias a menos de 6 meses	48,2	39,0	41,4	36,5	50,2	52,4	53,8
7 a 11 meses	7,9	6,4	8,5	3,7	12,2	7,2	6,9
1 ano a menos de 2 anos	11,5	13,9	17,0	3,6	13,7	10,5	10,4
2 anos ou mais	10,4	20,7	13,6	2,7	12,1	8,6	6,3

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Em junho de 2006, a taxa de desocupação foi estimada em **10,4%** para o **agregado das seis áreas abrangidas pela pesquisa**, mantendo-se **estável** em relação a **maio de 2006 (10,2%)**. Em relação ao **mesmo mês do ano passado**, quando a taxa situou-se em **9,4%**, o quadro foi de alta.

Regionalmente, na comparação com **maio de 2006**, foi observada estabilidade em todas as regiões. No confronto com **junho de 2005**, três regiões metropolitanas apresentaram alteração neste indicador: Recife **(de 9,6%** para **15,4%)**, Rio de Janeiro **(de 6,9% para 8,8%)** e Porto Alegre **(de 7,1% para 8,2%)**. Nas demais regiões o quadro foi de **estabilidade**.

O quadro a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação por região metropolitana, desde janeiro de 2003.

Taxa Média de Desocupação por Região Metropolitana (%)							
Mês/Ano	**Total**	**Recife**	**Salvador**	**Belo Horizonte**	**Rio de Janeiro**	**São Paulo**	**Porto Alegre**
jan/03	11,2	11,7	15,2	9,8	8,3	13,0	7,9
fev/03	11,6	12,1	15,0	10,1	8,6	13,6	8,6
mar/03	12,1	12,7	16,2	10,3	9,1	13,9	10,0
abril/03	12,4	14,0	16,7	10,5	9,2	14,3	9,8
mai/03	12,8	15,1	17,3	11,0	9,6	14,6	10,2
jun/03	**13,0**	**14,9**	**17,9**	**12,1**	**9,8**	**14,5**	**10,2**
jul/03	12,8	14,2	17,6	11,4	9,6	14,5	9,5
ago/03	13,0	15,0	17,6	12,1	9,5	14,9	9,8
set/03	12,9	15,0	17,6	10,8	9,7	14,8	10,1
out/03	12,9	14,4	17,0	11,2	9,4	15,0	10,1
nov/03	12,2	14,0	16,4	10,3	8,9	14,0	9,4
dez/03	10,9	12,1	15,7	10,4	8,6	11,8	7,9
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	**11,7**	**12,8**	**14,9**	**10,5**	**8,9**	**13,3**	**9,5**
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6*
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	**9,4****	**9,6***	**14,7**	**8,5****	**6,9****	**10,5****	**7,1****
jul/05	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,6	15	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,3*	13,9	14,6	7,0*	6,8*	7,8*	6,7
jan/06	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abri/06	10,4	16,5	13,4*	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
Jun/06	**10,4**	**15,4**	**13,5****	**8,6**	**8,8**	**10,9**	**8,2**

* menor taxa da série.
** menor taxa da série para o mês de junho.

O quadro a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação por região metropolitana, segundo o sexo.

Taxa Média de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%).														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
jan/04	9,5	14,3	11,3	14,8	13,0	20,0	10,5	14,5	6,3	12,2	11,0	15,3	5,9	9,8
fev/04	9,3	15,3	11,1	14,9	13,3	21,4	10,4	13,8	6,1	12,0	10,5	17,4	6,6	10,9
mar/04	10,1	16,1	10,3	15,6	14,2	20,3	9,8	14,8	7,1	13,4	11,7	18,1	8,1	11,6
abr/04	10,4	16,3	12,1	17,1	13,6	20,1	9,5	13,6	7,7	14,4	11,8	17,8	9,0	13,0
mai/04	9,7	15,3	11,0	16,2	12,7	20,3	9,7	12,4	7,3	12,6	10,8	17,0	7,7	12,3
jun/04	**9,4**	**14,6**	**11,5**	**14,4**	**11,7**	**18,6**	**9,1**	**12,2**	**6,8**	**11,7**	**10,7**	**16,5**	**7,3**	**12,3**
jul/04	9,0	13,9	12,0	15,2	11,6	18,7	9,3	12,4	5,9	11,0	10,3	15,2	7,1	11,3
ago/04	9,1	14,2	12,0	15,4	13,4	20,1	8,7	12,0	5,8	12,2	10,3	15,4	7,1	10,2
set/04	8,8	13,4	11,0	14,2	12,4	19,0	8,7	12,0	6,1	12,2	9,9	13,9	6,9	10,7
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,7	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,1	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	7,9	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,6	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	**7,3**	**11,9**	**8,0**	**11,6**	**11,4**	**18,5**	**7,2**	**10,1**	**5,2**	**8,9**	**8,1**	**13,4**	**5,6**	**8,9**
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8	11,7	6,8	10,4
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	7,0	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,2	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,5	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,4	12,8	14,2	19,2	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,8	13,1	6,9	9,9
Mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
Jun/06	**8,6**	**12,6**	**13,3**	**17,9**	**10,8**	**16,3**	**7,4**	**9,9**	**6,8**	**11,3**	**9,1**	**13,1**	**6,6**	**10,1**

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL[2]

Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

A pesquisa estimou em junho de 2006, **para o agregado das seis regiões**, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores nas seis regiões metropolitanas em

[2] Rendimento habitualmente recebido

R$ 1.033,50, apresentando aumento de **0,5%** em relação a **maio último**. Na comparação com **junho de 2005,** o quadro também foi de recuperação **(6,7%)**.

No **enfoque regional**, em relação a **maio**, houve **recuperação** em Recife **(3,6%)** e no Rio de Janeiro **(2,2%)**. Salvador **(-0,4%)** e Porto Alegre **(-1,6**%) registraram retração e as demais regiões apresentaram estabilidade.

Na comparação anual, houve recuperação do poder de compra em todas as seis regiões: Recife **(12,9%)**, Salvador **(3,9%)**, Belo Horizonte **(4,3%)**, Rio de Janeiro **(7,4%)**, São Paulo **(8,1%)** e Porto Alegre **(2,4%)**.

O quadro a seguir mostra a evolução do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por região metropolitana.

Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por Região Metropolitana.							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jun/04	971,56	665,53	741,76	856,98	891,95	1.116,12	964,18
jul/04	977,73	698,55	758,17	868,58	919,07	1.107,47	990,79
ago/04	963,84	720,38	742,37	883,78	894,77	1.091,15	978,57
set/04	980,31	720,25	758,29	889,44	926,24	1.109,09	970,20
out/04	968,38	707,82	749,34	873,49	924,63	1.091,08	954,66
nov/04	969,10	685,28	740,72	863,69	926,14	1.092,10	979,54
dez/04	951,19	667,28	743,15	843,90	913,25	1.070,31	952,93
jan/05	971,69	652,11	733,63	879,08	942,18	1.098,47	949,24
fev/05	981,06	676,23	731,93	881,88	931,97	1.115,24	983,17
mar/05	986,11	655,31	757,65	887,44	927,15	1.130,04	945,01
abr/05	968,84	686,58	746,20	899,70	916,61	1.092,64	931,22
mai/05	954,40	665,01	717,19	890,87	887,56	1.089,09	928,86
jun/05	968,80	700,74	733,82	896,26	897,56	1.104,16	945,32
jul/05	992,99	734,29	757,78	908,18	916,43	1.137,51	950,16
ago/05	999,65	735,37	791,71	891,98	943,23	1.134,39	960,62
set/05	999,59	786,38	818,09	895,17	942,29	1.120,89	969,96
out/05	985,58	734,86	815,74	870,85	964,44	1.090,45	971,54
nov/05	989,26	707,12	819,68	867,84	956,02	1.114,56	951,71
dez/05	1.006,78	709,75	820,89	871,24	976,91	1.141,07	959,46
jan/06	994,32	696,89	796,90	878,98	965,59	1.121,89	962,46
fev/06	1.005,12	682,65	782,10	897,47	942,82	1.158,51	973,65
mar/06	1.010,51	724,28	794,22	906,08	947,59	1.157,19	975,99
abr/06	1.014,60	730,73	761,29	918,32	938,59	1.174,33	969,16
mai/06	1.028,17	763,40	766,05	937,26	943,06	1.192,97	983,68
Jun/06	1.033,50	790,80	762,70	935,10	963,60	1.193,60	968,20

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- No rendimento dos ***empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado***, foi verificada estabilidade com o rendimento médio sendo estimado em **R$ 1.045,10**.

  *Nas regiões metropolitanas de Salvador **(2,2%)**, Belo Horizonte **(4,1%)** e Rio de Janeiro **(1,1%)** houve recuperação no rendimento nesta categoria. Nas regiões metropolitanas de Recife **(-3,0%)**, São Paulo **(-1,0%)** e Porto Alegre **(-0,5%)** o quadro foi de declínio.*

- No rendimento dos ***empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado*,** foi assinalada variação positiva no rendimento médio, estimado em **R$ 673,90** em junho de 2006 ante **R$ 634,63** em maio de 2006 (variação de **6,2%)**.

  *Nas regiões metropolitanas de: Recife **(8,3%)**, Salvador **(10,6%)**, Rio de Janeiro **(1,3%)** e São Paulo **(10,4%)** o quadro foi de ganho nesta estimativa. Belo Horizonte **(-2,1%)** e Porto Alegre **(-3,5%)** registraram declínios.*

- No rendimento da categoria dos ***trabalhadores por conta própria,*** houve variação negativa de **1,8%**, com o rendimento médio passando de **R$ 822,60** para **R$ 807,80**.

  *As regiões metropolitanas de: Salvador **(-5,5%)**, Belo Horizonte **(-3,5%)**, São Paulo **(-4,3%)** e Porto Alegre **(-1,4%)** registraram perda. Enquanto as regiões metropolitanas de Recife **(2,0%)** e do Rio de Janeiro **(2,6%)** apresentaram ganho no rendimento nesta forma de inserção no mercado de trabalho.*

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

- Para o total das seis regiões, o rendimento dos ***empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado***, estimado em **R$ 1.045,10** apresentou recuperação de **5,5%** em relação a **junho de 2005**.

  *Os trabalhadores das regiões metropolitanas de: Recife **(6,1%)**, Salvador **(5,6%)**, Belo Horizonte **(1,3%)**, Rio de Janeiro **(8,9%)**, São Paulo **(5,9%)** e Porto Alegre **(2,0%)** registraram ganho no rendimento.*

- Para o total das seis áreas, a categoria dos ***empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado*** apresentou recuperação do rendimento de **3,9%**, passando de **R$ 648,70** para **R$ 673,90**.

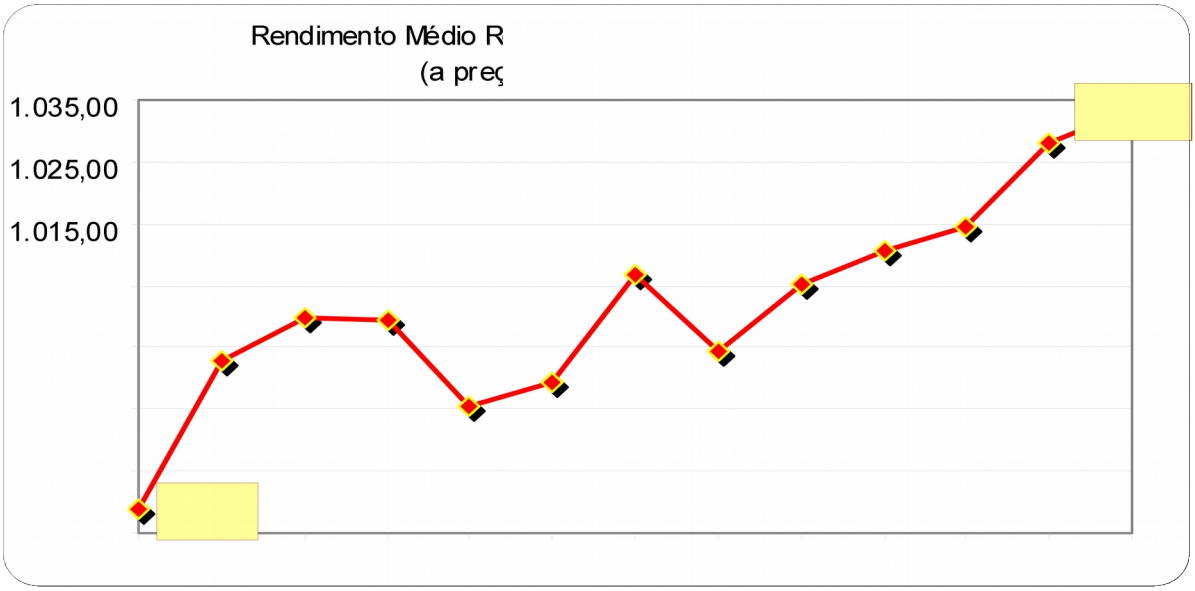
  *Os trabalhadores das regiões metropolitanas de Salvador **(1,9%)**, Rio de Janeiro **(16,1%)** e São Paulo **(4,8%)** tiveram recuperação no rendimento. Nas*

*Regiões Metropolitanas de Recife **(-5,9%)** e Belo Horizonte **(-4,2%)** foi verificada perda no rendimento. Porto Alegre manteve-se estável.*

- Para o total das seis áreas, na categoria dos ***trabalhadores por conta própria***, o rendimento apresentou recuperação de **8,2%**, passando de **R$ 746,42** para **R$ 807,80**.

  *Foi registrada recuperação nas regiões metropolitanas de: Recife **(15,4%)**, Belo Horizonte **(12,9%)**, Rio de Janeiro **(7,4%)**, São Paulo **(6,0%)** e Porto Alegre **(20,4%)**. Apenas a região metropolitana de Salvador apresentou declínio de **1,5%**.*

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2005 a JUNHO de 2006, do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



O quadro a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo as categorias de Posição na Ocupação.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido					
Categorias de Posição na Ocupação	**Junho de 2005**	**Maio de 2006**	**Junho de 2006**	**Variação mensal**	**Variação anual**
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	990,62	1043,17	1045,10	0,2%	5,5%
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	648,70	634,63	673,90	6,2%	3,9%
Pessoas que trabalharam por conta própria	746,42	822,60	807,80	-1,8%	8,2%

Análise do Rendimento Médio dos trabalhadores por Grupamento de Atividade.

Na comparação com **maio de 2006**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores dos seguintes grupamentos de atividade: ***construção*** *(3,5%);* ***serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação*** *(0,4%);* ***serviços domésticos*** *(3,8%) e* ***outros serviços*** *(1,1%).*
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos: ***comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis*** *(-1,2%) e* ***educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social*** *(-1,0%).*
- **estabilidade** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento: ***indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água****.*

No confronto com **junho de 2005**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos grupamentos de atividade: ***indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água*** (7,3%), ***construção*** (12,9%), ***comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis*** (1,0%), ***serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação*** (5,7%), ***educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social*** (7,4%), ***serviços domésticos*** (8,7%) *e* ***outros serviços*** (3,1%).

O quadro a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo os Grupamentos de Atividade.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido					
Grupamentos de Atividade	**Junho de 2005**	**Maio de 2006**	**Junho de 2006**	**Variação mensal**	**Variação anual**
População Ocupada	968,80	1.028,17	1.033,50	0,5%	6,7%
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	1.031,59	1.107,60	1.106,50	-0,1%	7,3%
Construção	704,83	769,28	796,00	3,5%	12,9%
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis.	806,96	825,10	815,10	-1,2%	1,0%
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira.	1.367,87	1.439,82	1.445,80	0,4%	5,7%
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social.	1.328,33	1.440,72	1.426,30	-1,0%	7,4%
Serviços domésticos	345,91	362,33	376,10	3,8%	8,7%
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais).	882,76	900,02	909,90	1,1%	3,1%

VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

A população inativa, não classificada pela pesquisa como ocupada e nem como desocupada, foi estimada, para o total das seis regiões metropolitanas investigadas em **junho de 2006**, em **17,1 milhões**. Este indicador apresentou **retração** em relação a maio **(-1,2%)** e estabilidade na comparação com **junho de 2005**.

Alguns destaques acerca do perfil das Pessoas Não Economicamente Ativas (PNEA) em junho de 2006

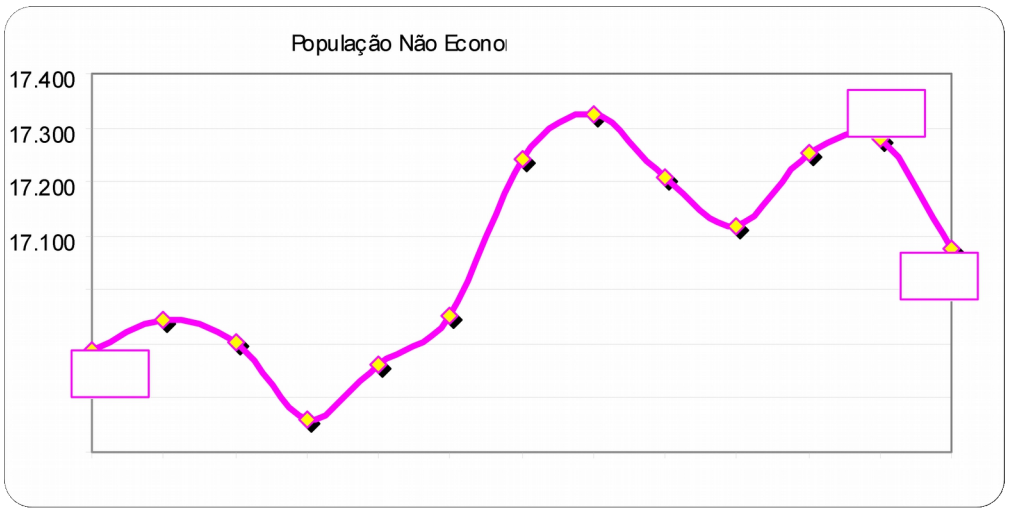
Na PNEA, **64,2%** eram mulheres e **35,8%** homens, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,2%** e os homens **54,8%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **31,9%** e **36,3%,** respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, apenas **2,9%** e **17,1%,** respectivamente, da PEA.

No contingente da PNEA, **16,0%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, somente **6,1%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados à PEA).

Com relação à escolaridade, **78,3%** não tinham o segundo grau completo.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2005 a JUNHO de 2006, da População Não Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



Indicadores de distribuição da População Não Economicamente Ativa PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características.

População Não Economicamente Ativa (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Sexo:							
Masculino	35,8	35,3	39,4	36,2	34,2	36,1	36,9
Feminino	64,2	64,7	60,6	63,8	65,8	63,9	63,1
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	21,5	19,7	21,7	23,1	19,0	23,0	22,4
15 a 17 anos	10,4	11,5	12,2	10,6	9,8	10,0	11,2
18 a 24 anos	10,2	12,0	16,2	9,8	10,6	8,7	8,8
25 a 49 anos	21,6	24,3	23,1	22,6	19,5	22,3	20,5
50 anos ou mais	36,3	32,5	26,8	34,0	41,1	36,0	37,1
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	7,1	9,9	6,8	7,7	6,3	7,3	5,6
1 a 3 anos	13,4	14,4	14,7	13,9	13,4	12,6	14,5
4 a 7 anos	39,2	37,3	35,1	42,3	36,5	41,1	41,6
8 a 10 anos	18,5	17,4	19,5	16,8	19,1	18,6	18,5
11 anos ou mais	21,4	20,2	23,4	19,1	24,7	20,0	19,4
Anos indeterminados	0,3	0,8	0,5	0,1	0,0	0,3	0,4
Por Disponibilidade:							
Que não gostaria de trabalhar	81,4	67,1	72,1	70,6	90,5	81,4	87,4
Que gostaria e estava disponível	16,0	29,0	26,0	24,6	8,3	15,7	10,9
Que gostaria e não estava disponível	2,5	3,9	1,9	4,8	1,2	2,8	1,7
Marg. ligada à população economicamente ativa	6,1	10,4	10,1	10,3	2,9	5,8	4,7
Motivo do Desalento:							
Não encontra trab. c/ remun./qualificação adequada	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Não encontra qualquer trabalho	0,2	0,3	0,4	0,0	0,0	0,2	0,1
Saiu do último trab. período de referência de 365 dias	6,0	7,0	5,7	8,8	3,5	6,4	7,7

Rio de Janeiro, 27 de julho de 2006